



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Ao Bureau de Turismo Rua 23 - ESPINHO

SÁBADO

4

Julho - 1970

N.º 1996

Ano III - Sem III

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Com.

Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones, 920113 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 92116

POR TERRAS DO NORTE

As Terras do Norte, especialmente o Minho, tiveram dentro dos seus muros, durante cinco dias, a presença honrosa do sr. Presidente da República, em cujas populações foi recebido com entusiasmo e portuguêsismos calorosos.

Não foi apenas a paisagem humana a transbordar de alegria, a demonstrar o seu respeitoso carinho pelo venerando Chefe de Estado, como foram também as cidades, as vilas e as aldeias com os seus campos verdejantes, que se tocaram dos mais vibrantes e reluzentes brocados, a emoldurar tão festivas demonstrações, inteiramente dedicadas, com a alma e o coração, ao sr. contra-almirante Américo Tomaz.

No seu peregrinar, com partidas da cidade-berço da nacionalidade, S. Ex.ª teve oportunidade de auscultar anseios e de concretizar certezas com o selo branco da sua presença, verificando progressos, vendo e ouvindo vibrantes aclamações, conversando com elementos da multidão anónima que procuravam cumprimentar e abraçar o ilustre visitante.

É bem verdade que o sr. Presidente da República está bem em toda a parte onde haja solo português. Ele é a personificação da Pátria; ele representa o Povo, no meio do qual se sente satisfeito; mas também é este mesmo Povo que, constituído pelos seus concidadãos, o estima e venera, prestando-lhe as maiores e melhores homenagens. É deste que S. Ex.ª recebe os mais vivos exemplos do

por MARTINS GOMES

seu portuguêsismo; é deste, que nos afagos de carinho, lhe revela a ansiedade de o ver muitas vezes.

Por isso mesmo, é que, apesar do cansaço e da fadiga provocados pelas inúmeras deslocações, o Chefe de Estado não se furta de andar a visitar os seus compatriotas, levando-lhes o bálsamo precioso de um exemplo nobre e de solicitar e alimentar uma promoção social mais válida a favor de todas as gentes, especialmente daquelas que labutam dia-a-dia, para angariar os meios necessários de subsistência.

Não regateamos o nosso incondicional apoio, à sua resolução de estar em toda a parte no meio das populações. Estas vêm na pessoa do seu chefe supremo uma esperança de solução para muitos problemas que as afligem, e fica-lhes a convicção de que, para além do protocolo das visitas, há mais qualquer coisa que marca um novo rumo, que dá um melhor incentivo à marcha dos acontecimentos, reacendendo-lhes na alma a chama sagrada da fé, para a arrancada que é necessária, alimentada por todos os sectores da vida nacional.

Sim, para acabar com preconceitos, desfazer mitos, e trabalhar de mãos dadas para renovar energias, fomentar riqueza, promoção social, trabalhando, trabalhando muito, porque só assim é que se consegue

fazer convergir o bem-estar e a paz para as consciências.

O sr. Presidente da República dá o exemplo, desce do seu pedestal até ao homem da rua, não para receber homenagens que de modo algum lhe são regateadas, mas para sentir o calor humano das massas populares, na sua essencial espontaneidade!

Se é assim, se o exemplo parte de cima, onde a austeridade do elevado cargo se despe da roupagem que a caracteriza, para se integrar no meio do Povo, implicitamente todos têm obrigação de se darem as mãos, capital e trabalho, numa harmonia aliciança de respeito mútuo, embora haja sempre presente a ideia de que cada qual se capacite do lugar que desempenha nas relações entre dirigentes e dirigidos.

Dentro deste elevado espírito de cooperação e atentas as solenes solicitações do sr. Presidente da República, o caminhar número um de Portugal, há que trabalhar denodadamente pelo engrandecimento e progresso, há que lutar com vivacidade e entusiasmo, há, em suma, que amar a causa que é nossa, amando-nos uns aos outros até ao sacrifício, para nos salvarmos e salvar a Pátria que está em perigo!

Bem haja senhor Presidente da República!

Bem haja por tantos e tão nobres exemplos, vivamente demonstrados, através as peregrinações constantes que efectua nesta sagrada Terra Portuguesa!

Visitas, do Embaixador da Turquia, e de Jornalistas Britânicos, às Organizações Têxtels

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS

No dia 26 do mês de Junho passado, visitou a CORFI, o Dr. Isadi Kovut, embaixador da Turquia em nosso País, acompanhado do sr. Mário de Carvalho.

Encontrando-se ausente no estrangeiro, o sr. Manuel de Oliveira Violas, foram os ilustres visitantes recebidos pelo sr. dr. Vicente Pinto, director geral da Empresa.

Após demorada visita às instalações da «Corfi», dirigiram-se para Grijó, a fim de visitarem as modelares instalações da «Cotesi».

No dia seguinte visitaram, igualmente, a «Corfi» e a «Cotesi», um grupo de jornalistas, representantes de vários jornais ingleses, que foram recebidos pelo dr. Vicente Pinto, na CORFI, o qual saudou os visitantes tendo afirmado:

«A vossa visita à nossa Organização é para nós, motivo de grande alegria, por terem sido as nossas empresas julga-

das de interesse particular para serem incluídas no número daquelas que vindes visitar». Depois de várias considerações de ordem técnica, o dr. Vicente Pinto agradeceu a visita às instalações da «Corfi» aos visitantes estrangeiros, e os jornalistas acompanhados pelos dirigentes da «Corfi», seguiram para a «COTESI», tendo no trajecto observado as habitações construídas pela «Corfi». Na «COTESI», depois de visitadas as suas modelares instalações, foi servido um lauto almoço, findo o qual o Director Geral pronunciou um importante discurso, historiando a acção impulsionadora do sr. Manuel de Oliveira Violas, sem a qual não seria possível erguer a obra que temos à vista.

De «O PRIMEIRO DE JANEIRO», com a devida vénia, transcrevemos o relato minucioso da visita às citadas instalações das organizações de Manuel de Oliveira Violas, S.A.R.L.:

Estadia em Portugal dos jornalistas britânicos de Assuntos Económicos

Visita à organização Manuel Violas, Corfi e Cotesi

Proseguindo nas suas visitas às mais importantes unidades fabris do nosso país, visitas que se devem à iniciativa da Casa de Portugal em Londres, e organizadas pelo Fundo de Fomento de Exportação, os jornalistas ingleses peritos em Assuntos Económicos — Srs. David Gordon, do «The Economist», Ian Richardson, do «The Birmingham Post», Michael Brown, «Reading Evening Post», Noel Howell, «Westminster Press Group», James Brewer, do «Liverpool Daily Post» — deslocaram-se, acompanhados pelos Srs. José do Amaral Osório e Oscar Rodrigues, da Casa de Portugal em Londres, aos complexos da Organização Manuel de Oliveira Violas, CORFI — Organizações Industriais Têxtels, em Espinho, e COTESI — Companhia de Têxtels Sintéticos, S. A. R. L., em Grijó, Vila Nova de Gaia.

Na CORFI, unidade onde se procede ao fabrico de redes de pesca e de cordoaria de sisal, foram aqueles representantes da imprensa britânica recebidos pelos Srs. Dr. Vicente Pinto, director-geral da Organização, Coelho da Silva, gerente da CORFI, e Francisco Rocha, gerente da COTESI.

Encarregou-se das boas-vindas ao grupo de visitantes, na ausência para o estrangeiro do Sr. Manuel Violas, o director-geral da Organização, que se congratulou pelo facto de a CORFI e a COTESI terem sido incluídas no itinerário em Portugal dos jornalistas ingleses. Logo após, traçou breve histórico sobre a Organização Manuel Violas, dizendo:

«O Sr. Manuel Violas, fundador, presidente e patrão desta Organização, iniciou a sua actividade, neste mesmo local, há 26 anos, com dois ou três colaboradores, e praticamente sem capital.

Referiu-se em seguida o director-geral ao que é hoje a Organização Manuel Violas, constituída, no sector industrial, por duas empresas, CORFI e COTESI. A CORFI, disse, tem uma área coberta de cerca de 40 000 m², trabalham nela 950 pessoas e o investimento é da ordem dos 175 mil contos. O trabalho, continuou, realiza-se em três turnos; a capacidade de produção da CORFI é de 24 000 toneladas de corda e fio de sisal, por ano, sendo a segunda fabricante europeia de cordoaria de sisal e a maior exportadora mundial.

A CORFI, acrescentou o Dr. Vicente Pinto, exporta 98% da sua produção, metade da qual se destina aos Estados Unidos da América. Além desse país, salientou, contam-se entre os grandes clientes dos produtos da CORFI o Canadá, assim como várias nações europeias, entre as quais a Inglaterra.

Finda a cerimónia de boas-vindas, os visitantes, acompanhados por aqueles três funcionários superiores da Organização Manuel Violas e ainda pelo presidente da Câmara de Espinho, Dr. Nunes dos Santos, vice-presidente do município de Gaia, Eng.º Paz dos Reis, e diversos vereadores das duas câmaras, percorreram as instalações da CORFI, começando por a fábrica de redes — desde as máquinas que fabricam as redes até à sua montagem — e depois a fábrica de cordoaria de sisal: armazéns de matéria-prima e todo o circuito de produção, até à secção de embalagem e aos armazéns de produtos acabados. Passaram também os jornalistas ingleses pelas oficinas de conservação da maquinaria e de construção de máquinas novas, cantina e posto médico.

Já na ida para a COTESI, os representantes da imprensa britânica puderam observar um bairro de habita-

continua na 2.ª página

O Snr. Ministro da Educação Nacional

Vem no dia 5 deste mês a Espinho

O Snr. Dr. Veiga Simão, ilustre ministro da Educação Nacional, acompanhado do Subsecretário, Dr. Mendes de Almeida e do sr. Governador Civil, vem a Espinho no dia 5 deste mês em visita de trabalho e troca de impressões com os directores dos estabelecimentos de ensino sobre o problema escolar do nosso concelho.

VII FESTIVAL DE MÚSICA DE ESPINHO

RECITAL DE VIOLONCELO E PIANO por Helena e Madalena Sá e Costa;

RECITAL DE VIOLINO por Moses Sequerra.

—Aguardamos a indicação dos dias em que se realizarão estes concertos.

Comissão Concelhia da Acção Nacional Popular

Na passada 2.ª-feira, dia 29 de Junho, teve lugar no salão nobre dos Paços do Concelho a eleição dos 5 membros que vão fazer parte da Comissão Concelhia da ACÇÃO NACIONAL POPULAR do nosso concelho, tendo sido eleitos os seguintes cidadãos:

Dr. José Luís Ferreira Barbosa, André Ferreira da Silva Serrano, Jerónimo de Sá e Silva, Manuel Alves Salgueiro e Manuel Inácio da Silva.

Festas de Verão em Espinho

Para o mês de Julho corrente estão previstas as seguintes Festas:

Festa dedicada aos vereadores;

Festa dedicada ao turista estrangeiro;

Festa Infantil.

—Aguardamos a indicação dos dias em que serão realizadas.

PORTUGAL

não tenciona participar nas comemorações da resolução de descolonização da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, (NOVA IORQUE), 25 — Portugal anunciou que não tenciona participar, de qualquer forma, nas comemorações do décimo aniversário da chamada «Resolução de Descolonização» — a resolução 1514 de 1960.

A decisão de Portugal, comunicada há tempos ao secretário geral, foi agora distribuída, juntamente com as respostas de outros governos à circular em que Thant pedia para comunicar de que forma tencionavam participar nas comemorações do décimo aniversário daquela Resolução.

É o seguinte o texto da declaração portuguesa, divulgada pela O.N.U.:

«O Governo de Portugal não tenciona promover qualquer actividade, em ligação com o assunto da nota do secretário-geral, não só porque Portugal nunca aceitou a Resolução 1514, mas também porque se tem procurado aplicar essa Resolução de maneira discriminatória, de modo a afectar os territórios de certos países membros, sem ter na menor conta os seus estatutos jurídicos e políticos, mas ignorando ao mesmo tempo as verdadeiras situações coloniais que se registam em várias regiões do mundo e até mesmo os casos de territórios subjugados pela força e unilateralmente declarados anexados por outros estados membros, sem a menor referência às populações directamente interessadas.»

Portugal já anteriormente informara Thant de que não enviaria delegação alguma à Assembleia Mundial da Juventude, que se realiza em Julho, no programa comemorativo do vigésimo quinto aniversário das Nações Unidas. — (A.N.L.)

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

VIII Volta Aérea Galaico Buriense

Escalaram o Aerodromo de Espinho no passado sábado dia 27 de Junho, 22 aviões de Aero Clubes espanhóis e portugueses, que andavam a disputar a VIII Volta Aérea Galaico Buriense.

A prova que teve início em Braga no dia 26 constava das etapas Braga-Chaves; Chaves-Viseu; Espinho-Porto-Vigo; Vigo-Santiago de Compostela-Corunha e Corunha-Vigo.

A aguardar os concorrentes e o almoço esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos.

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA

Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.

Boles ornamentados para Casamentos, Comunhões, Baptizados, etc.

Rua 29 n.º 486 Telefone 920108 ESPINHO
(Entrega ao Domicílio)

Notariado Português
CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO
Notária — Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

CERTIFICO que por escritura de 26 de Junho de 1970, a folhas 52 do livro deste cartório C-25, foi feita a HABILITAÇÃO DE HERDEIROS por óbito de JOSÉ CÂNDIDO FERREIRA DA SILVA que foi natural de Espinho, onde morador na rua 20, 936, solteiro, maior. Que por ela foram habilitadas suas irmãs germanas — AURORA FERREIRA DA SILVA e MARIA FERREIRA DA SILVA, ambas solteiras, maiores, moradoras na rua 20, 930, sua irmã uterina — FORTUNATA CÂNDIDA FONSECA DE CARVALHO, viuva, moradora no Porto, Travessa da Tapada de Santo António, 59, segundo, esquerdo, todas naturais de Espinho, e suas sobrinhas — NÍDIA MARIA ALVES DE OLIVEIRA, solteira, maior, moradora nesta vila, rua 20,936 e MARIA JOSÉ FERREIRA DA SILVA, também conhecida por MARIA JOSÉ FERREIRA DA SILVA LOPES, casada, no regime de comunhão de bens, com Augusto Bernardino Baptista Lopes, moradora na mesma rua 20, 940, esta natural de Lourenço Marques e aquela de Cucujães, concelho de Oliveira de Azemeis, ambas filhas do irmão germano, ANTÓNIO FERREIRA DA SILVA, também conhecido por ANTÓNIO FERREIRA DA SILVA JUNIOR — Que o óbito se verificou em vinte e sete de Maio de mil novecentos sessenta e nove.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, o que certifico, Espinho e Cartório notarial, vinte e sete de Junho de mil novecentos e setenta

A notária,
Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Representações PRÓLAR

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Electrodomésticos, Móveis, Louças, Rádio, Televisores, Frigoríficos, Máquinas de Costura, e de Lavar, Distribuidor dos Artigos MOLA-FLEX, incluindo Colchões de Molas e de Espuma. Informa que tem pessoal especializado pela MOLAFLEX para aconselhar os seus estimados clientes nas suas aquisições.

Nas vendas de Fogões a Gás a prestações e/ou contratos gratuitos e assistência técnica assegurada.

Entregas ao Domicílio

NECROLOGIA
Miguel Silva

No dia 27, do mês findo, faleceu nesta Vila o sr. Miguel Silva, funcionário dos C.T.T. aposentado, de 69 de idade, casado com a sr.a D. Maria da Soledade Silva, e pai das sr.as D.as Maria Odete, Maria José, Maria Fernanda Soares da Silva e dos srs. Ilídio e Augusto Hilário Soares da Silva, sogro dos srs. Fernando de Sousa (Almirante), Abílio Teixeira de Almeida e Hermínio de Almeida Cardoso, nosso prezado assinante, e da sr.a Maria de Jesus Ribeiro.

O funeral teve lugar no dia seguinte da sua residência à Igreja Matriz e daí para o cemitério municipal onde ficou sepultado em jazigo de família, sendo o atáufe transportado numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho.

Foram portadores da chave e da toalha, respectivamente, os srs. Afonso Ferreira Henriques, e Hermínio d'Almeida Cardoso, genro do falecido

A família enlutada endereça suas condolências.

Dr. Ferreira de Campos
Advogado
Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805
ESPINHO

Tribunal Judicial da Comarca de Vila da Feira
(1.ª Publicação)
Anúncio

No dia 24 de Julho próximo, pelas 11 horas, na residência do executado Eurico Pereira Coelho à Rua 29 n.º 343, da Vila de Espinho, proceder-se-á à arrematação em hasta pública e em primeira praça, pelo valor atribuído no auto de penhora, de uma máquina para fabrico de malhas, marca «Stall», com o n.º de registo 6310111, penhorada ao executado acima mencionado, na Execução de sentença que lhe move o Banco «Totta e Açores», para garantia e pagamento da quantia de 20073\$40 e acrescido com a referida execução.

Vila da Feira, 27 de Junho de 1970
O Juiz de Direito do 2.º Juízo,
António Fidalgo de Matos
O Escrivão de Direito,
José António da Costa

(«Defesa de Espinho» n.º 1996 de 4/7/70)

EMPREGADA
De 14 a 18 anos. Precisa casa de artigos finos. Carta ao Apartado 73 — ESPINHO.

Tribunal Judicial da Comarca da Vila da Feira
(2.ª Publicação)
Citação-edital

Pelo Tribunal Judicial da comarca da Vila da Feira, sito nesta vila, no 1.º Juízo — 1.ª secção, correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando o réu CARLOS ALBERTO PEREIRA MAIA, solteiro, serralheiro mecânico, ausente em parte incerta da França, cujo último domicílio conhecido em Portugal foi no Bairro do Pisco, freguesia de Silvalde, do concelho de Espinho, para, no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move o Ministério Público para o fim de ser e menor António Alberto Moreira reconhecido e declarado como filho daquele réu

Vila da Feira, 19 de Junho de 1970.

O Juiz de Direito,
José Gonçalves Ambrósio
O Escrivão de Direito,
Danúzio Luciano Marques de Faria

(«Defesa de Espinho» n.º 1996 de 4/7/70)

Achados na via pública

Do Exmo Comandante da Polícia de Segurança Pública desta Vila, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte relação de achados na via pública que se encontram depositados na Secção Policial, à disposição de quem provar pertencer-lhes:

Três pares de óculos graduados a um par de sel; Vários tampões próprios para automóvel; Dois relógios, um próprio para senhora e um próprio para homem; Dois cachecóis, um para senhora e outro para homem; Dois guarda-chuvas, próprio para senhora; Vários fios em ouro; Várias porta moedas com diâmetro; Uma caixa contendo grande quantidade de tabaco; Uma carteira em couro contendo determinada quantia; Uma camisola em malha própria para senhora; Uma placa de prótese dentária; Uma peça própria para cortinas; Um barril em madeira; Uma gabardine, em estado de nova, própria para senhora; Um sinal gráfico de reboque; Uma caixa de ampolas; Várias malhas de senhora e, Várias quantias em dinheiro.

VENDE-SE

SILVALDE — ESPINHO — duas propriedades de lavradio com 16 mil metros (cada), uma com casa de sobrado, duas frentes — estrada de Espinho à Vila da Feira e Espinho a Oleiros, junto ou em lotes, com frente à Capela do Calvário. Falar com D Rosa — Hotel de Espinho — telefone 920002.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

Internato para Meninas
Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes
Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Instrução Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório do ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Dança, Pintura, Ginástica, «Ballet», Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estado Orientado — Bibliotecas.

Fábrica HERCULES
Afonso Henriques, Sucrs., L.da

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apart. 40 Ead Teleg HERCULES
Telefone, 920144 — ESPINHO

CONDUTYER

Homem e Senhora

E o novo estabelecimento de Pronto a Vestir e por medida para Homem e Senhora com secção de Gravataria e Camisaria que abriu na

Rua 16 N.º 521 - 523 — Telefone, 92 12 91

ESPINHO

CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros consultoria, peritas, janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA
CEREJAS E GORDURAS

Apartado 26

Ruas 16 e 18 Tel 920190 Espinho

GOR E VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica e divina da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre.

Rua 16 931 Tel 920954 Espinho

HORVA FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mintes e palmito

Rua 14 N.º 1254 1252 Tel 920561 — ESPINHO —

Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sole

OS MELHORES PREÇOS

Hotel «MAR AZUL»
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.º 25 — Telef. 920577

Móveis Sá DE
Manuel de Sá Couto Alves

ANTA — ESPINHO

O mais completo sortido em Móveis, Estofos e Decorações de todos os estilos

Casa Padrão DE
Francisco Fernandes Padrão

Rua 19 681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Farcou

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.

Ang. das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Todos os dias as deliciosas «Vitaminas d'Austria»

844e: Rua 19-145 Fil.; Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidades em caixas «PLAINADA» e «MARCADAS» para embalagens de figo

Tel 920028-Teleg ESTIVALENTE — ESPINHO —

DEFESA DE ESPINHO

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	70\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espan.a (via marít.)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas

NÚMERO AVULSO . . . 1\$50